



Uso de Imunoterapia Oral Associada ao Omalizumabe na Alergia Alimentar Grave: Um Relato de Caso

Nome do(s) autor(es): Renata Ferrari Fleck, Ellen Vitória Neuhaus, Hélio Miguel Lopes Simão, Carine Alessandra Okamoto, Renata Schimuneck, Tais Comin de Bastiani, Stephanie Caroline Fernandes Molz, Manuela Benini Mesturini, Jaqueline Welke e Isadora Klein.

Entidade de filiação: Universidade Feevale.

Afiliação secundária: Liga Acadêmica de Neonatologia e Pediatria da Universidade Feevale.

Palavras-chave: Alergia alimentar; Omalizumabe; Imunoterapia Oral; Anafilaxia; Pediatria

INTRODUÇÃO

A alergia alimentar mediada por IgE é comum na infância e pode causar reações graves, como anafilaxia. Caseína, alfa lactoalbumina, betalactoglobulina, ovoalbumina e ovomucoide estão entre os principais alérgenos. Em casos graves, com IgE específica elevada e histórico de anafilaxia, a imunoterapia oral (ITO) associada ao omalizumabe, anticorpo monoclonal anti-IgE, tem se mostrado alternativa promissora, com potencial de modificar a história da doença e melhorar a qualidade de vida.

OBJETIVOS

Relatar a experiência clínica do uso da imunoterapia oral associada ao omalizumabe no manejo de alergia alimentar grave em paciente pediátrico com histórico de anafilaxia.

MÉTODOS

O estudo trata-se de um relato de caso clínico, elaborado mediante o acompanhamento do paciente em consultas, análise de exames diagnósticos e revisão da literatura.

DESCRIÇÃO DO CASO

Paciente masculino, 11 anos, com diagnóstico de alergia IgE mediada à proteína do leite de vaca e ovo desde o primeiro ano de vida. Apresentou três episódios de anafilaxia: dois por leite e um por ovo, todos tratados com adrenalina e corticoide oral em hospital.

Aos 5 anos, exames mostraram níveis crescentes de IgE específica. O teste de provocação com leite de vaca extensamente aquecido foi positivo após 5ml. Iniciou-se ITO com leite associada a omalizumabe, com escalonamento de doses desde diluição 1:1.000.000 até atingir 150ml de leite in natura em 6 meses. Depois, manteve ingestão diária de 100ml por mais 6 meses, sem intercorrências.

RESULTADOS

Aos 8 anos, os pais solicitaram dessensibilização ao ovo pelo sucesso do protocolo feito para o leite de vaca. Com IgE específica elevada e teste de provocação positivo, iniciou-se novo protocolo com ovo extensamente aquecido. Após 6 meses, o paciente passou a ingerir ovo sem reações adversas.

DISCUSSÃO

A ITO associada ao omalizumabe vem se consolidando como estratégia eficaz e segura no tratamento de alergias alimentares graves. O omalizumabe modula a resposta imune e permite escalada de doses com menor risco. O sucesso do protocolo com leite e ovo reforça o potencial da ITO em induzir tolerância, melhorando a qualidade de vida. A seleção adequada dos pacientes e o tratamento em ambiente controlado são essenciais. A literatura recomenda ITO a partir dos 5 anos, especialmente em pacientes com anafilaxia e IgE em curva ascendente.

CONCLUSÃO

A Imunoterapia oral com omalizumabe mostrou-se eficaz e segura, permitindo reintrodução alimentar com menor risco. Essa abordagem individualizada modificou a evolução clínica do paciente e reforça o valor das terapias imunomoduladoras no manejo das alergias alimentares graves.

BIBLIOGRAFIA

- TAKAHASHI, M. et al. **Oral immunotherapy combined with omalizumab for high-risk cow's milk allergy: a randomized controlled trial.** Scientific Reports, v. 7, n. 1, p. 17453, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29234055/>. Acesso em: 13 de fevereiro de 2025.
- WOOD, R. A. et al. **A randomized, double-blind, placebo-controlled study of omalizumab combined with oral immunotherapy for the treatment of cow's milk allergy.** Journal of Allergy and Clinical Immunology, v. 137, n. 4, p. 1103–1110.e11, 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26581915/>. Acesso em: 13 de fevereiro de 2025.
- AKARSU, A. et al. **Oral Immunotherapy in Food Allergy: A Critical Pediatric Perspective.** Frontiers in Pediatrics, v. 10, p. 832, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35273931/>. Acesso em: 20 de março de 2025.
- SAMPSON, H. A. et al. **Omalizumab in IgE-mediated food allergy: a systematic review and meta-analysis.** Journal of Allergy and Clinical Immunology, v. 149, n. 6, p. 1891–1905.e4, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36529441/>. Acesso em: 21 de março de 2025.